

# LÍNGUA PORTUGUESA

Os textos que compõem esta prova fazem parte do conto *To be or not to be*, de Machado de Assis. Leia-os atentamente para responder às questões propostas.

## Texto I

### I

André Soares contava vinte e sete anos, não era magro nem gordo, alto nem baixo; na alma, como no corpo, conservava uma **escassa** e honrada **mediania**.

**Gozava** de um emprego que lhe dava cento e vinte mil-réis por mês e estava nele havia já cinco anos, tendo o natural desejo de subir a outro que lhe desse pelo menos duzentos mil-réis.

Dois meses antes do dia em que esta narração começa, metera André Soares alguns **empenhos** para obter um lugar que lhe dava justamente duzentos mil-réis, e de onde poderia subir mais facilmente a maiores alturas.

André Soares tinha o **sestro** de acreditar que os seus sonhos eram realidades, bem como o de ver catástrofes onde, muita vez, há apenas ligeiros **infortúnios** e, às vezes, nem isso.

Apenas metera empenho para o emprego entrou a fazer mil castelos no ar e a fantasiar coisas espantosas. Não lhe chegava decerto o dinheiro, os **miseros** duzentos mil-réis, numa cidade em que tudo é mais caro do que nos Estados Unidos e na Havana. Mas, a um sonhador como André Soares, nada é obstáculo. Ele sonhava com passeios de carro, teatros, bons charutos, luvas de pelica, além das despesas usuais, e para tanto não é de crer que dessem os duzentos mil-réis.

Sonhava, e bastava o sonho. O sonho já o fazia feliz.

Já daqui pode o leitor avaliar o **pasmo** e a dor de André Soares quando recebeu uma carta do personagem que lhe servira de empenho, carta de que basta citar este último trecho:

*...Assim, pois, meu caro sr. André Soares, sinto não ter podido servi-lo como desejava e devia. Tenha paciência, e mais tarde...*

Nem André Soares nem nenhuma outra pessoa leu nunca o resto da carta, porque ao chegar à última palavra acima transcrita, o pretendente rasgou a **epístola** em mil pedaços, bateu com as mãos fechadas na testa, rasgou a camisa e atirou-se desesperado a uma cadeira.

— Haverá no mundo maior desgraça do que a minha? Posso eu viver mais sobre a terra? Há esperanças de me levantar desta **abjeção**?

— Não, não há, continuou ele. Estou decidido; acabemos de uma vez com esta vida de **tribulações**; não quero arrastar tamanha miséria até aos 80 anos.

Escolheu afogar-se.

Tinha um cartão de barca na **algibeira**. Dirigiu-se para a ponte das barcas de Niterói.

Aproximou-se a barca, entraram os passageiros, e com eles André Soares, que foi sentar-se primeiro num dos bancos interiores, à espera de que a barca chegasse ao meio da baía; então procuraria a popa ou a proa e atirar-se-ia ao mar.

A barca seguiu caminho; os passageiros conhecidos conversavam, os desconhecidos aborreciam-se, e neste número incluiu André Soares (compreende-se) e uma moça que lhe ficava a dois palmos de distância no mesmo banco.

Não se podia ver se era bonita, porque trazia um espesso véu sobre o rosto.

Esta última descoberta não a fez nenhum passageiro, mas André Soares que, estando com os olhos pregados no chão a recordar os seus infortúnios, deu com os olhos num dos pés da **velada** desconhecida.

André Soares resistia a tudo neste mundo, a uns olhos brilhantes, a um rosto adorável, a uma cintura de anel; não resistia a um pé elegante.

André Soares estava na antessala da morte; nem por isso deixou de sustentar o olhar da moça, dividindo a sua atenção entre o seu rosto e o seu pé. Refletia ele que ir para a sepultura com uma doce recordação da vida não era absolutamente prejudicial à alma.

Aqueles minutos em que ainda respirava, aproveitava-os ele na **contemplação** da moça, e tanto os aproveitou que quando deu acordo de si chegara a barca a S. Domingos.

André Soares fez um gesto de despeito; mas não teve tempo de resolver alguma coisa, porque a moça levantou-se para sair lançando-lhe um último olhar, e ele maquinalmente deixou-se ir atrás dela e saiu da barca.

Estava adiado o suicídio.

E foi seguindo atrás da bela desconhecida.

No fim de duzentos passos, André Soares estava **namorado** quase de todo, sobretudo porque a desconhecida duas ou três vezes voltara o rosto para ele. Quando a desconhecida entrou em uma casa, André Soares estava definitivamente resolvido a tentar a aventura, e a adiar, para tempos melhores, o suicídio.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000141.pdf>.

Acesso em 21/08/21.

## Vocabulário

**Abjeção:** *S.f.* Degradação, baixaza.

**Algibeira:** *S.f.* Bolsa.

**Contemplação:** *S.f.* Observação.

**Empenho:** *S.m.* Esforço.

**Epístola:** *S.f.* Carta.

**Escasso:** *Adj.* Em pouca quantidade.

**Gozar:** *V.* Desfrutar, ter.

**Graúdo:** *Adj.* Grande.

**Infortúnio:** *S.m.* Acontecimento infeliz.

**Mediania:** *S.f.* Mediocridade, normalidade.

**Mísero:** *Adj.* Miserável, insignificante.

**Namorado:** *Adj.* Apaixonado.

**Pasmo:** *S.m.* Surpresa.

**Sestro:** *S.m.* Mania.

**Tribulação:** *S.f.* Perturbação, aflição.

**Velado:** *Adj.* Escondido.

---

## QUESTÃO 1

O autor, Machado de Assis, dá ao leitor pistas sobre a decisão que André Soares tomaria após a seguinte reflexão: “*Estou decidido; acabemos de uma vez com esta vida de tribulações; não quero arrastar tamanha miséria até aos 80 anos*”. Com isso, assinale a opção que traz essa previsão dada ao leitor.

- Ⓐ “André Soares contava vinte e sete anos, não era magro nem gordo, alto nem baixo; na alma, como no corpo, conservava uma escassa e honrada mediania”.
- Ⓑ “Gozava de um emprego que lhe dava cento e vinte mil-réis por mês e estava nele havia já cinco anos, tendo o natural desejo de subir a outro que lhe desse pelo menos duzentos mil-réis”.
- Ⓒ “Dois meses antes do dia em que esta narração começa, metera André Soares alguns empenhos para obter um lugar que lhe dava justamente duzentos mil-réis, e de onde poderia subir mais facilmente a maiores alturas”.
- Ⓓ “André Soares tinha o sestro de acreditar que os seus sonhos eram realidades, bem como o de ver catástrofes onde, muita vez, há apenas ligeiros infortúnios e, às vezes, nem isso”.
- Ⓔ “Apenas metera empenho para o emprego entrou a fazer mil castelos no ar e a fantasiar coisas espantosas”.

---

## QUESTÃO 2

Os pronomes são recursos coesivos que podem desempenhar diversas funções sintáticas. A partir disso, marque a opção que corretamente classifica, sintaticamente, o pronome destacado em “*Não lhe chegava decerto o dinheiro*”.

- Ⓐ Objeto direto.
- Ⓑ Objeto indireto.
- Ⓒ Complemento nominal.
- Ⓓ Adjunto adnominal.
- Ⓔ Adjunto adverbial.

---

## QUESTÃO 3

Considerando que os termos preposicionados introduzem importantes funções sintáticas, estabelecendo uma relação de dependência, pode-se afirmar que o termo destacado é classificado como complemento nominal em

- Ⓐ “**a um sonhador** como André Soares, nada é obstáculo”.
- Ⓑ “poderia subir mais facilmente **a maiores alturas**”.
- Ⓒ “**a desconhecida** duas ou três vezes voltara o rosto para ele”.
- Ⓓ “atirou-se desesperado **a uma cadeira**”.
- Ⓔ “André Soares resistia **a tudo** neste mundo”.

---

## QUESTÃO 4

Predicação verbal refere-se à relação que o verbo estabelece com seus complementos em um determinado contexto. Sabe-se que os verbos podem apresentar comportamentos sintáticos diferentes, dependendo da formação do predicado. Pautado nessas informações, analise o trecho a seguir.

- “**Gozava** de um emprego que lhe **dava** cento e vinte mil-réis por mês e **estava** nele havia já cinco anos”.

Os verbos destacados no fragmento supracitado são corretamente classificados em

- Ⓐ verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto, verbo intransitivo, respectivamente.
- Ⓑ verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e indireto, verbo intransitivo, respectivamente.
- Ⓒ verbo transitivo direto, verbo transitivo direto e indireto, verbo de intransitivo, respectivamente.
- Ⓓ verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto, verbo de ligação, respectivamente.
- Ⓔ verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto e indireto, verbo de ligação, respectivamente.

---

## QUESTÃO 5

Analisando-se sintaticamente o fragmento “*Esta última descoberta não a fez nenhum passageiro*”, assinale a opção em que a expressão sublinhada exerça a mesma função sintática que o termo “nenhum passageiro”.

- Ⓐ “conservava **uma escassa e honrada mediania**”.
- Ⓑ “**Dois meses antes do dia** em que esta narração começa”.
- Ⓒ “**Nem André Soares nem nenhuma outra pessoa** leu nunca o resto da carta”.
- Ⓓ “Haverá no mundo **maior desgraça** do que a minha”.
- Ⓔ “André Soares fez um **gesto de despeito**”.

## QUESTÃO 6

O predicativo é uma função sintática que pode ser atribuída ao sujeito ou ao objeto. Assim, marque, dentre os períodos transcritos a seguir, aquele em que haja um predicativo do objeto.

- (A) “há apenas ligeiros **infortúnios**”.
- (B) “os seus sonhos eram **realidades**”.
- (C) “não resistia a um pé **elegante**”.
- (D) “foi seguindo atrás da bela **desconhecida**”.
- (E) “O sonho já o fazia **feliz**”.

### Texto II

#### II

Logo nesse dia, voltou o nosso herói para casa tão contente como se houvera tirado a sorte grande. O mar contava um hóspede menos.

André estava fora de si; amava, não era mal recebido o seu amor, cujo objeto, de mais a mais, era um anjo, uma criatura mais do céu que da terra, como ele mesmo diria em verso.

A moça, depois de entrar em casa, não chegou à janela como ele esperava; mas em todo o caso dera-lhe todos os sinais de que não era indiferente a seus afetos, e esta certeza fez do desgraçado daquela manhã o mais **venturoso** de todos os mortais.

André Soares pertencia à classe ingênua dos namorados que fazem indagações no armário da esquina ou na padaria. Depois de esperar um razoável tempo a ver se a bela dama aparecia à janela, André dirigiu os passos a uma padaria que ficava perto, e fez as interrogações precisas a um **caixeiro** que ali encontrou. Veio a saber que a moça era viúva, que se chamava Cláudia, que vivia com um irmão empregado em Niterói, onde tinha alguns parentes.

André Soares arriscou algumas perguntas a respeito da interessante viúva e soube que era exemplar, notícia que o informador lhe deu com muitos comentários a respeito das vantagens da virtude.

Além destas notícias soube ainda André Soares que a moça possuía cerca de vinte **apólices** e uma preta velha, que eram toda a riqueza do defunto marido.

André Soares estava mais contente do que se lhe viessem trazer o decreto da nomeação **malograda**. Tinha a moça todas as condições que ele podia exigir naquelas circunstâncias. Sobretudo achava-se ele livre de concorrentes. Se fosse três meses antes...

— Três meses antes, disse o informante, andou aqui um moço que não era mal aceito; mas desapareceu.

André Soares saiu dali contentíssimo.

— Foi um anjo que o céu me enviou, pensava ele, para me salvar da morte e ao mesmo tempo trazer-me a felicidade. A pequena é uma formosura, e o pé é o mais gentil que até hoje tenho visto. Que pé! Não é um pé, é um milagre. E os olhos? e o andar?

Fez o namorado assim o **inventário** das belezas da formosa Cláudia, foi jantar alegremente e logo em seguida deu o seu passeio, tão **embebido** em olhar para a janela onde estava a moça que não reparou no caixeiro da padaria que se **arrimara** à porta para assistir ao romance.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000141.pdf>. Acesso em 21/08/21

### Vocabulário

**Apólice:** *S.f.* Título financeiro.

**Arrimar:** *V.* Manter, ficar.

**Caixeiro:** *S.m.* Balconista.

**Embebido:** *Adj.* Preocupado.

**Inventário:** *S.m.* Lista de bens.

**Malogrado:** *Adj.* Malsucedido.

**Venturoso:** *Adj.* Sortudo.

## QUESTÃO 7

De acordo com o texto II, é correto afirmar que André Soares passou de desgraçado daquela manhã ao mais venturoso de todos os mortais devido a uma certeza, a qual é o fato de a moça desconhecida

- (A) ser bela com uns pés que pareciam um milagre.
- (B) não ser indiferente aos seus afetos.
- (C) não ser comprometida e possuir diversas virtudes.
- (D) ser viúva e possuir vários títulos financeiros.
- (E) ser uma mulher exemplar, sem pretendentes.

## QUESTÃO 8

Transpondo-se o excerto de texto “André dirigiu os passos a uma padaria que ficava perto, e fez as interrogações precisas a um caixeiro que ali encontrou” para voz passiva analítica e fazendo as adaptações necessárias, ter-se-ia:

- (A) Os passos serão dirigidos por André a uma padaria que ficava perto, e as interrogações precisas serão feitas a um caixeiro que ali seria encontrado.
- (B) André dirige os passos a uma padaria que ficava perto, e as interrogações precisas são feitas a um caixeiro que ali é encontrado.
- (C) Os passos são dirigidos por André a uma padaria que ficava perto, e as interrogações precisas são feitas a um caixeiro que ali é encontrado.
- (D) André dirigiu os passos a uma padaria que ficava perto, e as interrogações precisas foram feitas a um caixeiro que ali foi encontrado.
- (E) Os passos foram dirigidos por André a uma padaria que ficava perto, e as interrogações precisas foram feitas a um caixeiro que ali foi encontrado.

## QUESTÃO 9

O último parágrafo do texto é constituído por um único período, releia-o.

“Fez o namorado assim o inventário das belezas da formosa Cláudia, foi jantar alegremente e logo em seguida deu o seu passeio, tão embebido em olhar para a janela onde estava a moça que não reparou no caixeiro da padaria que se arrimara à porta para assistir ao romance.”

Partindo da releitura e da análise do último parágrafo do texto, marque a proposição correta.

- Ⓐ O termo “alegremente” desempenha a mesma função sintática que “embebido”, visto que ambos se referem ao estado de André Soares; sendo, portanto, predicativo do sujeito.
- Ⓑ O período é composto exclusivamente por uma relação de subordinação entre as orações que o compõem.
- Ⓒ Os termos “no caixeiro” e “ao romance” completam o sentido de verbos de mesma classificação; logo, têm a função de objeto indireto.
- Ⓓ Em “*Fez o namorado assim o inventário das belezas da formosa Cláudia*”, há a ocorrência de dois termos preposicionados subordinados ao mesmo nome “inventário”; assim, exercem a mesma função sintática: adjunto adnominal.
- Ⓔ Todos os verbos do trecho apresentam sujeito desinencial, sendo possível recuperar o seu referente pelo contexto.

### Texto III

#### III

Era claro que a viúva Cláudia gostava do rapaz; trocou com ele um longo e expressivo olhar e dignou-se responder com um sorriso ao sorriso que André Soares lhe enviou.

A primeira carta não se fez demorar, e a resposta foi imediatamente às mãos do namorado. Não era carta apaixonada a da moça, mas André Soares compreendeu que ela usara de certa **reserva** que lhe parecia necessária. **Replicou** o pretendente, **treplicou** a dama, e os **autos** de coração foram-se **avolumando** progressivamente, até que André Soares entendeu que era conveniente frequentar a casa e aproveitou uma apresentação que lhe ofereceram.

A primeira vez que se falaram os dois foi visível para o sr. Justino Magalhães, irmão de Cláudia, que eles se amavam.

Justino Magalhães tinha um **programa** na vida: agradar aos pretendentes da irmã, a fim de poder continuar a viver economicamente, isto é, a ter casa e mesa sem **despender** um real. Fiel a estas ideias, tratou de captar a boa vontade de André Soares, que por sua parte se atirou de corpo e alma aos braços do futuro cunhado.

Cláudia era ainda mais bela de perto que de longe; o namorado verificou logo essa diferença quando começou a frequentar a casa. A moça era sobretudo de uma meiguice incomparável. André Soares ficava encantado quando falavam algum tempo a sós, e ela podia **expandir-se** com ele.

Cláudia gostava realmente do rapaz; e o seu coração não se lembrava ou não reparava na opinião uniforme de Justino a respeito de outras pessoas que a pretendessem, mas a quem ela nunca dera atenção.

Justino, porém, insistiu na opinião que formara de André Soares, e tão cavalheiro o achou que não teve dúvida de lhe pedir vinte mil-réis no dia seguinte.

Não era a primeira vez que Justino recorria à bolsa de André Soares, e porque isso, e outras necessidades que agora lhe cresciam, aumentavam as despesas de André Soares, ia este sendo obrigado a recorrer à bolsa de outros, e a criar assim uma dívida externa **assaz** vasta.

#### IV

Imagine-se o que sofreria o coração do pobre rapaz e calcule-se em que circunstâncias, e com que cara ouviu ele um dia, ao passar pela padaria de que falei no segundo capítulo, as seguintes palavras do caixeiro a um vizinho:

— Este é uma das duas **amarra**s da viuvinha.

André ficou sem um pingo de sangue. Naturalmente ia voltar o rosto, mas a tempo **deteve** o movimento e continuou a andar até entrar na casa da viúva Cláudia.

Parou, entretanto, no corredor antes de subir as escadas. E refletiu: — Que será aquilo? Iludir-me-á esta mulher? Serei eu a fábula da rua? Terei eu um rival mais venturoso?

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000141.pdf>. Acesso em 21/08/21

### Vocabulário

**Amarra:** *S.f.* Aquilo que prende.

**Assaz:** *Adv.* Muito, bastante.

**Auto:** *S.m.* Documentos.

**Avolumar:** *V.* Aumentar, crescer.

**Despender:** *V.* Gastar.

**Deter:** *V.* Impedir.

**Expandir-se:** *V.* Ter intimidade.

**Programa:** *S.m.* Objetivo.

**Replicar:** *V.* Dar uma resposta.

**Reserva:** *S.f.* Discrição.

**Treplicar:** *V.* Responder a uma réplica.

## QUESTÃO 10

Acerca das ideias propostas pelo texto III, é correto afirmar que

- I. na opinião de André Soares, as cartas de Cláudia não eram apaixonadas.
- II. o pronome demonstrativo “este”, último parágrafo do capítulo III, refere-se a Justino.
- III. a “opinião uniforme” que menciona o autor, refere-se ao fato de Justino elogiar todos os pretendentes de Cláudia.
- IV. inicialmente, Cláudia resistiu às cartas enviadas por André Soares, pois precisava mostrar-se discreta, já que era viúva.
- V. Justino apoiava o romance entre André Soares e Cláudia para tirar proveito de ambos os apaixonados;

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) III e V.
- (E) IV e V.

## QUESTÃO 11

Os diversos gêneros textuais empregam a linguagem conotativa, a fim de alcançar níveis de expressividade que, muitas vezes, a linguagem denotativa não alcança. Tomando por base esta afirmação, marque a opção em que o autor utilizou esse recurso expressivo para realçar a sua intencionalidade discursiva.

- (A) “os autos de coração foram-se avolumando progressivamente”.
- (B) “Cláudia era ainda mais bela de perto que de longe”.
- (C) “André Soares entendeu que era conveniente frequentar a casa”.
- (D) “trocou com ele um longo e expressivo olhar”.
- (E) “criar assim uma dívida externa assaz vasta”.

## QUESTÃO 12

Tome como referência os seus conhecimentos sobre as relações entre vozes verbais, partícula “se” e sujeito para analisar os períodos a seguir e julgar os itens subsequentes em certo ou errado.

- I. Percebe-se o amor entre André Soares e Cláudia.
- II. Assiste-se ao amor entre André Soares e Cláudia.
- III. Encontravam-se costumeiramente André Soares e Cláudia.
- IV. Admiram-se André Soares e Cláudia.

(C)	(E)	Em I, substituição do termo “amor” por “carinhos” obriga a flexão do verbo para o plural devido à função sintática desempenhada por esses termos.
(C)	(E)	Transpondo-se o período II para a voz passiva analítica, ter-se-ia: O amor entre André Soares e Cláudia é assistido.
(C)	(E)	O termo “André Soares e Cláudia”, em III e IV, desempenham a mesma função sintática.
(C)	(E)	A falta de contexto do enunciado IV permite certa ambiguidade, podendo o trecho estar na voz passiva ou na voz reflexiva.

O correto julgamento das assertivas é

- (A) CCEE.
- (B) CECC.
- (C) EECC.
- (D) CECE.
- (E) ECCC.

---

## Texto IV

### V

André Soares começou então uma vida de pesquisas e de cuidados, cuidados e pesquisas tais que o obrigaram a ir faltando à **repartição**, faltando-lhe igualmente a paz e o sono. Fazia ronda de tarde e de noite, passava horas e horas em casa da noiva sem, todavia, alcançar nada.

Nesta atribulada vida andava André Soares, quando, num domingo, entrando em casa de Cláudia, deu com os olhos num sujeito da sua mesma idade, alto, bonito, bem vestido e muito respeitoso para com a interessante viúva.

Justino apresentou os dois estranhos um ao outro, donde veio André Soares a saber que o outro chamava-se Horácio.

Este Horácio é o mesmo moço que o caixeiro da padaria dissera a André Soares ter andado há algum tempo a namorar a viúva, e não ser mal aceito dela.

As torturas por que passou nessa tarde foram indescritíveis.

No dia seguinte ainda foi pior. Oito dias depois tinha André Soares toda a certeza de que a bela passara com armas e bagagens ao campo inimigo.

— Mas eu hei de tirar vingança!

André Soares caminhou direito à casa da viúva.

Bateu palmas.

Nada.

Repetiu as palmas.

A mesma coisa.

André Soares saiu dali ainda mais furioso.

Ao chegar à casa achou duas cartas.

Uma era de Cláudia. Dizia assim:

*“Nunca chegamos a nenhum acordo acerca de casamento; mas, sabendo que nutre ideias a esse respeito, declaro-lhe que desista delas”.*

— Abandonado! exclamava o mísero André Soares. Despedido como um **lacaio!**...

Assim falando, o infeliz namorado torcia-se todo, puxava os cabelos, rangia os dentes, e chorava de dor, de desespero e de ódio.

No meio dessa crise, lembrou-lhe o criado que ainda havia outra carta.

Abriu-a.

Era do chefe da repartição. **Participava**-lhe que, não comparecendo ele com a **assiduidade** de costume, antes fugindo absolutamente do trabalho, resolvera demiti-lo.

André Soares caiu sem sentidos no chão.

Um mês depois, estando a almoçar pacificamente, viu passar Horácio e a viúva de braço dado.

Estavam casados.

— Miseráveis! grunhiu André Soares.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000141.pdf>. Acesso em 21/08/21

## Vocabulário

**Assiduidade:** *S.f.* Com frequência.

**Lacaio:** *S.m.* Empregado, escravo.

**Participar:** *V.* Informar.

**Repartição:** *S.f.* Empresa.

---

## QUESTÃO 13

Considerando-se o conto como um todo, isto é, do capítulo I ao V, pode-se perceber vários temas transversais, ou seja, além da temática principal, existem outros temas que perpassam a narrativa, os quais são criticados pelo autor, Machado de Assis. Dessa forma, o trecho *“Um mês depois, estando a almoçar pacificamente, viu passar Horácio e a viúva de braço dado”* revela o seguinte tema transversal:

- Ⓐ casamento por interesse, marcado pela personagem Cláudia, que viu melhores condições de vida casando-se com Horácio em vez de casar-se com André Soares.
- Ⓑ extorsão, marcada pela personagem Justino, que via nos pretendentes de sua irmã uma maneira de beneficiar-se.
- Ⓒ fofoca, marcada pela personagem caixeiro, que despertou em André Soares a suposta possibilidade de traição de Cláudia.
- Ⓓ mudança de perspectiva diante dos problemas, marcada pela personagem André Soares, que pensou em dar cabo a vida por não conseguir um emprego melhor.
- Ⓔ o fracasso no campo profissional e amoroso, marcado pela personagem André Soares, que perdeu o emprego e a noiva.

## QUESTÃO 14

O predicado é o termo da oração que possui verbo e enuncia algo sobre o sujeito. Além disso, ele estabelece relações de ação e de estado, referentes ao sujeito, a depender de sua classificação. Pautado nessa informação, marque a opção que apresenta um predicado verbo-nominal.

- (A) “Nesta atribulada vida andava André Soares”.
- (B) “André Soares caiu sem sentidos no chão”.
- (C) “André Soares saiu dali ainda mais furioso”.
- (D) “estando a almoçar pacificamente”.
- (E) “exclamava o mísero André Soares”.

## QUESTÃO 15

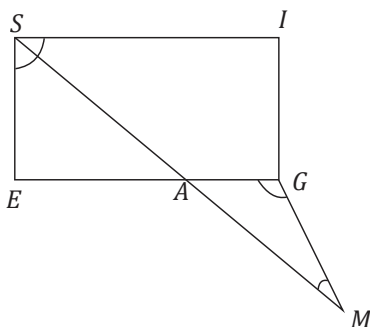
Em “Assim falando, o **infeliz** namorado torcia-**se** todo, puxava os cabelos, rangia os dentes, e chorava **de dor, de desespero e de ódio**”, os termos destacados desempenham as funções sintáticas de

- (A) adjunto adnominal, objeto direto e adjunto adverbial, respectivamente.
- (B) predicativo do sujeito, objeto direto e adjunto adverbial, respectivamente.
- (C) adjunto adnominal, objeto indireto e adjunto adverbial, respectivamente.
- (D) predicativo do sujeito, objeto direto e objeto indireto, respectivamente.
- (E) adjunto adnominal, objeto direto e objeto indireto, respectivamente.

## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 1

Na figura a seguir, tem-se que  $SIGE$  é um retângulo, e que os pontos  $S, A$  e  $M$  são colineares, assim como os pontos  $E, A$  e  $G$ .



Sabendo que  $\overline{SA}$  é bissetriz de  $\widehat{ESI}$  e que  $\widehat{AGM} = \widehat{SEA} + 15^\circ$ , então a medida, em grau, de  $\widehat{GMA}$  é igual a

- (A) 25.
- (B) 30.
- (C) 35.
- (D) 40.
- (E) 45.

### QUESTÃO 2

Chama-se anagrama qualquer permutação que se possa formar com todas as letras de uma palavra. Por exemplo, com a palavra  $ROMA$ ,  $AMOR$  é um dos anagramas. A nova palavra formada não precisa ter significado.

Com essas informações, quantos anagramas da palavra  $SIGMA$  podemos formar de modo que  $SI$  fiquem sempre juntas?

- (A) 12
- (B) 36
- (C) 24
- (D) 48
- (E) 72

## RASCUNHO

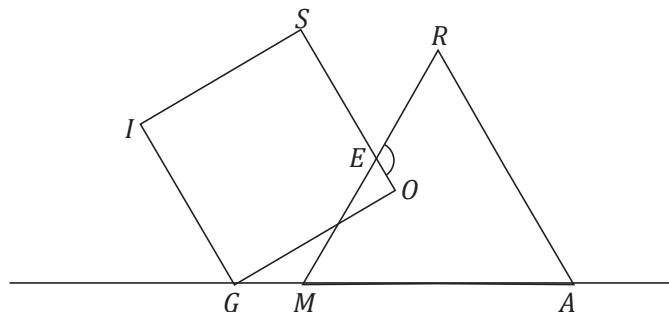
### QUESTÃO 3

Uma urna contém 8 bolas idênticas, exceto pela cor, sendo três amarelas e cinco verdes. Quantas bolas pretas, também idênticas às primeiras, devem ser colocadas nessa urna de modo que, retirando-se uma bola ao acaso, a probabilidade de ser preta seja igual a  $\frac{2}{3}$ ?

- (A) 8
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 14
- (E) 16

### QUESTÃO 4

Na figura a seguir, tem-se o quadrado  $SIGO$  e o triângulo equilátero  $AMR$ . Os pontos  $G$ ,  $M$  e  $A$  são colineares e o ponto  $E$  é comum a  $\overline{SO}$  e  $\overline{RM}$ .



Sabendo que  $\overline{IG}$  é paralelo a  $\overline{AR}$ , a medida, em grau, do ângulo  $R\hat{E}O$  é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 120.
- (E) 130.

### QUESTÃO 5

Considere dois números inteiros e positivos, com dois algarismos cada um, sendo os quatro algarismos distintos entre si. Se a soma desses dois números inteiros é igual a 79, então a soma desses quatro algarismos é um número

- (A) quadrado perfeito.
- (B) primo.
- (C) múltiplo de 3.
- (D) maior que 30.
- (E) menor que 15.

### QUESTÃO 6

Uma fábrica de refrigerantes produziu 165 refrigerantes que precisam ser colocados em caixas que comportem 10 ou 12 refrigerantes. As caixas devem estar completas e deve-se usar, no mínimo, 5 caixas de cada tamanho. Os refrigerantes excedentes serão descartados. Se forem utilizadas  $x$  caixas de 12 e  $y$  caixas de 10, de modo que o descarte seja mínimo, então  $x \cdot y$  é igual a

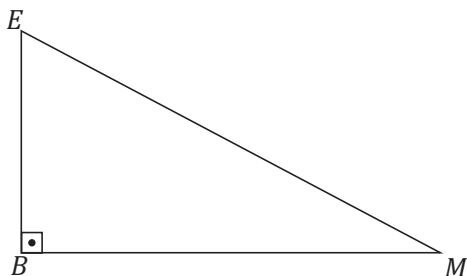
- (A) 25.
- (B) 30.
- (C) 36.
- (D) 42.
- (E) 56.

## RASCUNHO



### QUESTÃO 7

O triângulo  $BEM$  a seguir é retângulo, com  $EM = 48$  cm.

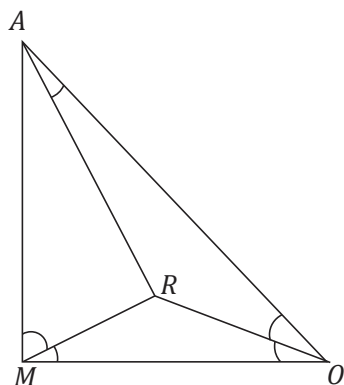


Nessas condições, é correto afirmar que a distância, em cm, entre o ortocentro e o baricentro desse triângulo é igual a

- (A) 8.
- (B) 16.
- (C) 20.
- (D) 24.
- (E) 30.

### QUESTÃO 8

Considere o triângulo  $AMO$  a seguir, em que  $R$  é um ponto interno, tal que  $\overline{MR} \equiv \overline{OR}$  e  $\overline{MO} \equiv \overline{AR}$ .



Se  $\widehat{RMO} = \widehat{MOR} = \widehat{RAO}$ ,  $\widehat{ROA} = 2 \cdot \widehat{RMO}$  e  $\widehat{AMR} = 5 \cdot \widehat{RMO}$ , então a medida, em grau, de  $\widehat{RMO}$  é igual a

- (A) 15.
- (B) 20.
- (C) 30.
- (D) 45.
- (E) 60.

### QUESTÃO 9

Considere as seguintes igualdades

$$1 + 3 = 4$$

$$1 + 3 + 5 = 9$$

$$1 + 3 + 5 + 7 = 16$$

$$1 + 3 + 5 + 7 + 9 = 25$$

$$1 + 3 + 5 + 7 + 9 + 11 = 36$$

$$1 + 3 + 5 + 7 + 9 + 11 + 13 = 49$$

.....

RASCUNHO

Então, a soma dos algarismos do resultado da expressão

$$(1 + 3 + 5 + 7 + \dots + 843 + 845 + 847) \text{ é igual a}$$

- (A) 30.
- (B) 32.
- (C) 35.
- (D) 36.
- (E) 37.

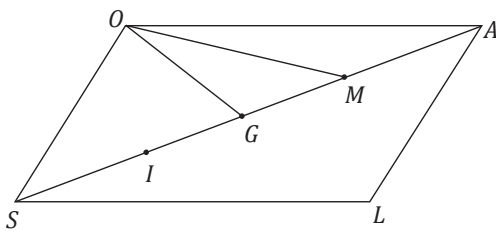
### QUESTÃO 10

Um comerciante observou que, vendendo todas as unidades de certo produto, ao preço unitário de R\$ 100,00, obteve-se um prejuízo de R\$ 360,00, em relação ao custo total desse produto; e que vendendo esse mesmo produto por R\$ 120,00 cada unidade, obteve-se um lucro de R\$ 360,00, em relação ao custo total. Se esse comerciante vender cada unidade desse produto com acréscimo de 15% sobre o preço de custo, então ele terá um lucro total, em real, de

- (A) 396.
- (B) 594.
- (C) 654.
- (D) 868.
- (E) 924.

### QUESTÃO 11

Na figura a seguir,  $ALSO$  é um paralelogramo e os pontos  $S, I, G, M$  e  $A$  são colineares.



Sabendo que os pontos  $I, G$  e  $M$  dividem a diagonal  $\overline{SA}$  em 4 partes iguais e que a área do paralelogramo é igual a  $32 \text{ cm}^2$ , então a área, em  $\text{cm}^2$ , do triângulo  $OGM$  é igual a

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

### QUESTÃO 12

Na produção de 40 toneladas de concreto, gasta-se o total de R\$ 4 080,00 na compra de areia, brita e cimento. O custo, por tonelada, de areia é R\$ 120,00, de brita, é de R\$ 60,00 e de cimento, R\$ 300,00. Sabendo que 15% da massa final do concreto é de água, é correto afirmar que a razão entre as quantidades, em toneladas, de cimento e brita, nessa ordem, na produção desse concreto, é igual a

- (A)  $\frac{1}{5}$ .
- (B)  $\frac{1}{3}$ .
- (C)  $\frac{2}{5}$ .
- (D)  $\frac{1}{2}$ .
- (E)  $\frac{2}{3}$ .

RASCUNHO

### QUESTÃO 13

Um reservatório de água tem duas torneiras,  $A$  e  $B$ , para enchê-lo e um ralo  $C$  para esvaziá-lo. Sozinhas, as torneiras  $A$  e  $B$  enchem esse reservatório em, respectivamente, 4h e 5h. O ralo  $C$ , com as torneiras  $A$  e  $B$  fechadas, esvazia o reservatório em 20 horas. Em quanto tempo esse tanque, inicialmente vazio, ficará completamente cheio se as torneiras  $A$  e  $B$  e o ralo  $C$  forem todos abertos?

- (A) 1h30.
- (B) 2h.
- (C) 2h30.
- (D) 3h.
- (E) 3h30.

### QUESTÃO 14

A expressão  $\frac{x^{2021} + x^{2022}}{x \cdot (x^2)^{1010}}$  é igual a

- (A) 1.
- (B)  $x$ .
- (C)  $x + 1$ .
- (D)  $x^{2021}$ .
- (E) 2.

### QUESTÃO 15

A expressão  $\frac{(-3)^4 - [(-6)^2 - 2^1] + \sqrt{289} + 0,6^0}{\sqrt{131 + \sqrt{183 - \sqrt{196}}} + 1}$  é igual a

- (A) 5.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 14.
- (E) 16.

## RASCUNHO